

LIÇÃO 11

A MORDOMIA DA FAMÍLIA



#conectou?

MINHA FAMÍLIA, MEU PATRIMÔNIO!

A criação da família tem em seu âmago um propósito divino. Observando os detalhes da Criação, torna-se perceptível que Deus é um Ser relacional. Ele criou o homem para louvor de Sua Glória e o presenteou com a mulher, para que não ficasse solitário. A primeira família foi estabelecida por Deus no Jardim do Éden, onde ambos usufruiriam do bem-estar social; juntos, o homem e a mulher poderiam se relacionar entre si mesmos e com o divino Criador. Para isso, o Senhor instituiu regras para o cuidado e a proteção da família (Gn 2.24).

A Bíblia aborda Mandamentos que conferem bênçãos às famílias que os obedecerem. Em primeiro lugar, nosso foco deve ser, indiscutivelmente, ao Senhor (Mc 12.28-31); depois, à nossa família. O Apóstolo Paulo advertiu a Timóteo: *“Mas, se alguém não tem cuidado dos seus e principalmente dos da sua família, negou a fé e é pior do que o infiel”*, 1Tm 5.8.

Portanto, como fiéis mordomos da família, estejamos atentos ao cuidado daqueles que o Senhor nos confiou. A seguir, separamos algumas dicas para exercermos bem essa nossa função:

- Mantenha uma comunicação aberta e transparente;
- Pratique empatia e respeito;
- Priorize o tempo de qualidade;
- Respeite as regras da casa, não ultrapasse os limites;
- Ajude nas tarefas domésticas;
- Auxilie na economia doméstica (energia, água, telefone etc.);
- Busque a paz com todos, perdoe, tenha assertividade e, acima de tudo, ame a todos com o Amor de Deus.

“O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece, não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta”, 1Co 13.4-7.